

BEBÊS ATIVOS: ESTIMULAR DURANTE A ROTINA DE CUIDADOS DIÁRIOS

Autores: Profa. Dra. Priscilla Augusta Monteiro Ferronato e Profa. Dra. Dulci do Nascimento Fonseca Vagenas

A visão de que bebês humanos são extremamente dependentes de cuidados de adultos pode mascarar o fato de que eles são capazes de organizar ações com diversos propósitos tais como: expressão, orientação, locomoção, alimentação, exploração, aprendizado entre outras. O conceito de que bebês são seres reativos, com um comportamento motor puramente reflexivo já foi refutado por diversos estudos desde a década de 70 que apontaram os bebês como agentes capazes de interferir no comportamento de vários reflexos chamados primitivos, tais como o sugar, e o reflexo tônico assimétrico do pescoço.

Os métodos que a pediatra húngara Emmi Pikler usava no Instituto Lóczy estavam embasados em três pilares: vínculo, movimento e autonomia. Assim, durante as práticas de cuidado e estimulação de bebês eram estimulados a colaborar com a rotina, demonstrando sua capacidade autônoma e percebendo os limites de si mesmo e do outro no mundo.

Nesse curso serão apresentadas sugestões de como os pais e professores podem, durante a rotina de cuidados do bebê, criar situações que promovam oportunidades para os bebês aprenderem a usar o próprio corpo de maneira funcional através das interações sociais com os pais/cuidadores e da estimulação das ações. As atividades propostas são todas de fácil organização durante a rotina de cuidados do bebê e baseadas em designs experimentais de estudos do desenvolvimento com recém-nascidos e bebês.